

Lágrima de preta

Â

Â

"Encontrei uma preta que estava a chorar, pedi-lhe uma lágrima para a analisar. Recolhi a lágrima com todo o cuidado num tubo de ensaio bem esterilizado. Olhei-a de um lado, do outro e de frente: tinha um ar de gota muito transparente. Mandei vir os ácidos, as bases e os sais, as drogas usadas em casos que tais. Ensaiei a frio, experimentei ao lume, de todas as vezes deu-me o que ao costume: Nem sinais de negro, nem vestígios de sódio. Água (quase tudo) e cloreto de sódio." Ant3nio Gede3o, in Máquina de fogo